



Editora
UFPel

Anais da V Conferência da Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica

Felipe Rocha L. Santos
José Leonardo Ruivo
Waldomiro José da Silva Filho
(Organizadores)

DISSERTATIO
FILOSOFIA

**ANAIS DA V CONFERÊNCIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
FILOSOFIA ANALÍTICA**

Série Dissertatio Filosofia

**ANAIS DA V CONFERÊNCIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
FILOSOFIA ANALÍTICA**

Felipe Rocha L. Santos
José Leonardo Ruivo
Waldomiro José da Silva Filho
(Organizadores)

DISSERTATIO
FILOSOFIA
Pelotas, 2018

REITORIA

Reitor: Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor: Luís Isaías Centeno do Amaral

Chefe de Gabinete: Taís Ullrich Fonseca

Pró-Reitor de Graduação: Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Otávio Martins Peres

Pró-Reitor Administrativo: Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Infraestrutura: Julio Carlos Balzano de Mattos

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Mário Renato de Azevedo Jr.

Pró-Reitor de Gestão Pessoas: Sérgio Batista Christino

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA DA UFPEL

Presidente do Conselho Editorial: João Luis Pereira Ourique

Representantes das Ciências Agrônômicas: Guilherme Albuquerque de Oliveira Cavalcanti

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Adelir José Strieder

Representantes da Área das Ciências Biológicas: Marla Piumbini Rocha

Representante da Área das Engenharias e Computação: Darci Alberto Gatto

Representantes da Área das Ciências da Saúde: Claiton Leoneti Lencina

Representante da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Célia Helena Castro Gonsales

Representante da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte

Representantes da Área das Linguagens e Artes: Josias Pereira da Silva

EDITORIA DA UFPEL

Chefia: João Luis Pereira Ourique (Editor-chefe)

Seção de Pré-produção: Isabel Cochrane (Administrativo)

Seção de Produção: Gustavo Andrade (Administrativo)

Anelise Heidrich (Revisão)

Ingrid Fabiola Gonçalves (Diagramação)

Seção de Pós-produção: Madelon Schimmelpfennig Lopes (Administrativo)

Morgana Riva (Assessoria)

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. João Hobuss (Editor-Chefe)
Prof. Dr. Juliano Santos do Carmo (Editor-Chefe)
Prof. Dr. Alexandre Meyer Luz (UFSC)
Prof. Dr. Rogério Saucedo (UFSM)
Prof. Dr. Renato Duarte Fonseca (UFSM)
Prof. Dr. Arturo Fatturi (UFFS)
Prof. Dr. Jonadas Techio (UFRGS)
Profa. Dra. Sofia Alborno Stein (UNISINOS)
Prof. Dr. Alfredo Santiago Culleton (UNISINOS)
Prof. Dr. Roberto Hofmeister Pich (PUCRS)
Prof. Dr. Manoel Vasconcellos (UFPEL)
Prof. Dr. Marco Antônio Caron Ruffino (UNICAMP)
Prof. Dr. Evandro Barbosa (UFPEL)
Prof. Dr. Ramón del Castillo (UNED/Espanha)
Prof. Dr. Ricardo Navia (UDELAR/Uruguai)
Profa. Dra. Mónica Herrera Noguera (UDELAR/Uruguai)
Profa. Dra. Mirian Donat (UEL)
Prof. Dr. Giuseppe Lorini (UNICA/Itália)
Prof. Dr. Massimo Dell'Utri (UNISA/Itália)

COMISSÃO TÉCNICA (EDITORAÇÃO)

Prof. Dr. Lucas Duarte Silva (Diagramador)
Profa. Luana Francine Nyland (Assessoria)
Acad. Vinicius Berman (Webmaster)

DIREÇÃO DO IFISP

Prof. Dr. João Hobuss

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Juliano Santos do Carmo

Série Dissertatio Filosofia

A Série Dissertatio Filosofia, uma iniciativa do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Filosofia (sob o selo editorial NEPFIL online) em parceria com a Editora da Universidade Federal de Pelotas, tem por objetivo precípuo a publicação de estudos filosóficos relevantes que possam contribuir para o desenvolvimento da Filosofia no Brasil nas mais diversas áreas de investigação. Todo o acervo é disponibilizado para download gratuitamente. Conheça alguns de nossos mais recentes lançamentos.

A Mediação Imperfeita em Paul Ricoeur

Adriane da Silva Machado Möbbs

Do Romantismo a Nietzsche: Rupturas e Transformações na Filosofia do Século XIX

Clademir Luís Araldi

Didática e o Ensino de Filosofia

Tatielle Souza da Silva

Michel Foucault: As Palavras e as Coisas

Kelin Valeirão e Sônia Schio (Orgs.)

Sobre Normatividade e Racionalidade Prática

Juliano do Carmo e João Hobuss (Orgs.)

A Companion to Naturalism

Juliano do Carmo (Organizador)

Ciência Empírica e Justificação

Rejane Xavier

A Filosofia Política na Idade Média

Sérgio Ricardo Strefling

Pensamento e Objeto: A Conexão entre Linguagem e Realidade

Breno Hax

Acesse o acervo completo em:

www.nepfil.ufpel.edu.br

© **Série Dissertatio de Filosofia, 2018**

Universidade Federal de Pelotas
Departamento de Filosofia
Núcleo de Ensino e Pesquisa em Filosofia
Editora da Universidade Federal de Pelotas

NEPFil online

Rua Alberto Rosa, 154 – CEP 96010-770 – Pelotas/RS

Os direitos autorais dos colaboradores estão de acordo com a Política Editorial do NEPFil online. A revisão ortográfica e gramatical foi realizada pelos organizadores.

Primeira publicação em 2018 por NEPFil online e Editora da UFPel.

Dados Internacionais de Catalogação

N123 Anais da V Conferência da Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica.
[recurso eletrônico] Organização: Felipe Rocha L. Santos, José Leonardo
Ruivo, Waldomiro José da Silva Filho – Pelotas: NEPFIL Online, 2018.
435p. - (Série Dissertatio Filosofia).

Modo de acesso: Internet

<<http://nepfil.ufpel.edu.br>>

ISBN: 978-85-67332-55-0

1. Filosofia Analítica. 2. Conferência. 3. Filosofia Contemporânea. I.
Santos, Felipe Rocha L. II. Ruivo, José Leonardo III. Filho, Waldomiro
José da Silva

COD 170



BY

NC

ND



Para maiores informações, por favor visite nosso site wp.ufpel.edu.br/nepfil

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA ANALÍTICA – SBFA
www.sbpha.org.br | sbpha.org.br

SBΦA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA ANALÍTICA
BRAZILIAN SOCIETY FOR ANALYTIC PHILOSOPHY

Presidente

Waldomiro José da Silva Filho (UFBA)

Vice-presidente

Breno Hax Junior (UFPR)

Tesoureiro

Marcos Aurelio Oliveira da Silva (UFBA)

1º Secretário

Ludovic Soutif (PUC-Rio)

2º Secretário

Marcos Silva (UFAL)

Conselho Fiscal

Marco Ruffino (UNICAMP)

Andre Abath (UFMG)

Darlei Dall Agnol (UFSC)

Apoio:



ORGANIZADORES

Felipe Rocha L. Santos (UFBA)
José Leonardo Ruivo (UEMA)
Waldomiro José da Silva Filho (UFBA)

COMITÊ CIENTÍFICO – V SBFA

Abilio Rodrigues (UFMG)
Adriano Brito (UNISINOS)
Alexandre Meyer Luz (UFSC)
Analisa Coliva (UC, Irvine)
André Abath (UFMG)
Andre Leclerc (UnB)
Beatriz Sorrentino (UFMT)
César Schirmer dos Santos (UFSM)
Eleonora Orlando (UBA, Argentina)
Eros de Carvalho (UFRGS)
Felipe Rocha (UFBA)
Flávio Williges (UFSM)
Gisele Secco (UFRGS)
Glenda Satne (UOW, Austrália)
Guadalupe Reinoso (UNC, Argentina)
Maite Ezcurdia (UNAM, México)
Marcelo Carvalho (UNIFESP)
Marco Ruffino (UNICAMP)
Ophelia Deroy (UNIVERSITY OF LONDON)
Maxwell Moraes (UFAL)
Otávio Bueno (UNIVERSITY OF MIAMI, EUA)
Plínio Smith (UNIFESP)
Sofia Stein (UNISINOS)
Tiegue Vieira Rodrigues (UFSM)

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO - V SBFA

Abel Lassale Casanave (UFBA)
Ana Margarete Barbosa de Freitas (UFBA)
Breno Hax Junior (UFPR)
Felipe Rocha L. Santos (UFBA)
Ivana Marins (UFBA)
Ludovic Soutif (PUC-Rio)
Marco Aurelio Oliveira da Silva (UFBA)
Marcos Silva (UFAL)
Waldomiro José da Silva Filho (UFBA)

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Adriano Lucas Conceição Nunes
Alexsandro Lima Miranda
Ana Margarete Barbosa de Freitas
Ivana Marins
João Victor Aragão
Juliomar Marques Silva
Oto Juan Resende
Rodrigo Gottschalk Sukerman Barreto
Virginia Dazzani

A concepção de Henri Bergson acerca da memória e a sua relação com o debate contemporâneo

Úrsula Maria Coelho Lied

A proposta deste trabalho é investigar a contribuição da filosofia de Henri Bergson para as discussões atuais sobre a memória. Atualmente, o debate concentra-se entre as teorias causalistas e as teorias simulacionistas acerca da memória. O primeiro grupo defende que entre a representação atual de uma experiência passada e esta experiência, há uma conexão causal. Por outro lado, o segundo grupo entende que a principal contribuição para as representações atuais a respeito de eventos passados surge das condições do momento presente, dispensando a necessidade de uma relação entre a experiência e a representação atual. Henri Bergson, no final do século XIX, apresentou a memória como uma faculdade prática, cuja função é auxiliar na tomada de decisões a partir das informações adquiridas anteriormente. De modo que são as condições do sujeito no momento presente que indicarão quais lembranças serão evocadas. Os conteúdos destas lembranças não são idênticos aos conteúdos do momento em que foram apreendidos, pois as lembranças, na sua concepção, alteram-se ao longo do tempo conforme novas informações são obtidas. Até este ponto, parece haver uma grande aproximação entre a filosofia bergsoniana acerca da memória e a compreensão simulacionista. Contudo, Bergson também entende que a lembrança retida depende da percepção, ocasionando uma representação, que o sujeito teve no momento da experiência, afirmando a existência de uma relação causal entre a representação no momento passado e a representação no momento em que a lembrança é evocada. Portanto, podemos reconhecer aspectos da memória na concepção bergsoniana tanto no modelo causalista, quanto no modelo simulacionista apresentados no debate contemporâneo. A nossa pretensão é, a partir da verificação sobre quais aspectos a filosofia de Bergson se aproxima e se afasta das teorias atuais, reconhecer a quais objeções ela está exposta, bem como que vantagens tem na pesquisa contemporânea em filosofia da memória. Assim como todo estudo relacionado à mente, o trabalho em torno da memória trouxe diversas descobertas e hipóteses no último século, ou seja, o conhecimento a

respeito do tema avançou significativamente desde as considerações realizadas por Bergson. Acreditamos que o resgate histórico é importante para evitar a possibilidade de que elementos inclusos em constatações filosóficas mais antigas, e que podem ser de interesse para a pesquisa atual, não sejam vistos. Dividiremos a apresentação deste trabalho em três seções: na primeira, abordaremos as teorias causalista e simulacionista da memória; na segunda, exporemos a filosofia da memória de Bergson; por fim, relacionaremos a compreensão bergsoniana acerca da memória com o debate atual para detectarmos quais aspectos foram derrotados e quais têm se mantido ao longo de todos estes anos após a publicação de Bergson.